



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26 — 78
BARCELOS

Proprietários:

Fundador: Rogério Calás de Carvalho
José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
Ano, 80\$00 e 180\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 80\$00 e 115\$00 ; ; —Ultramar e Ilhas
Ano, 55\$00 e 160\$00 ; ; —Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIROZ (DR.)

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

SÁBADO, 30 DE NOVEMBRO DE 1968

TEMAS EDUCATIVOS

Pelo Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz

CONTRA A INVEJA... CARIDADE

Que a inveja é o pior dos sentimentos que pode albergar a alma humana; que a inveja degrada o Homem, levando-o ao cometimento das maiores baixezas de que é passível a humana condição; que a inveja é uma das 7 armas-quiçá a mais mortífera-utilizadas por Satanás para impossibilitar a presença do Homem, junto de Deus; são verdades incontestáveis, por todos aceites e de todos conhecidas.

Que a inveja a ninguém poupa; que todos, ricos ou pobres, fortes ou fracos, letrados ou ignorantes, aptos ou loucos, são presa fácil desta temível manifestação psicológica que fatalmente os conduz, mercê da sua ignóbil acção, à mais baixa condição de besta;... é coisa facilmente verificável e acessível a qualquer cérebro medianamente esclarecido.

Que o invejoso, para conseguir os seus fins, atr pela, sem respeito, as mais elementares e comecinhas determinações da moral; que, mentindo, não tem pejo de caluniar, maltratar e matar até todo aquele que se opõe à concretização dos seus perversos designios, incontroláveis;... são também verdades que não passam despercebidas à mais elementar e superficial observação.

Sem a inveja declarada ou simulada, sem a inveja cruel ou benigna, sem a inveja criminosa ou discreta, a sorte do mundo teria sido outra e a marcha da civilização ter-se-ia orientado por rumos bem diferentes. Muitas guerras, muitas revoluções, muitas misérias da sociedade não se teriam verificado, se, no mundo, houvesse mais bondade, mais caridade e menos inveja... diz-nos o Doutor Mário Gonçalves Viana.

A inveja e o ódio não recuam mesmo diante do absurdo, pondera Bessières. A Cain não repugna dar a morte a seu irmão Abel, só porque agradaram a Deus os sacrifícios que lhe oferecera a sua alma pura e a sua intenção recta.

Com ódio invejoso, os príncipes dos Sacerdotes, caluniam, degradam, insultam, prendem, condenam, escarnecem, maltratam e matam o Divino Mestre... receosos que são da reacção popular, agora perfeitamente esclarecida, quanto à Verdade da Divina Lei.

Apóstolos e Santos, discípulos de Cristo, alertam-nos contra os malefícios da inveja e exortam-nos

a lutar para vencermos essa peste imunda.

É que... os invejosos matam, porque o ódio invejoso lhes não permite discernir e pensar; matam, porque o ódio invejoso os não deixa praticar a Caridade, a Caridade que é paciente, que é benigna, que não é invejosa nem temerária, que não se ensoberbece, nem é ambiciosa, nem busca os seus próprios interesses, nem se irrita, nem suspeita mal, nem folga com a injustiça porque ama a verdade; a Caridade que tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo sofre... segundo anuncia S. Paulo, aos Coríntios,

De onde vêm as guerras e as contendas que existem entre vós?... Não vêm elas das vossas concupiscências? — pergunta S. Tiago aos seus auditores, a quem diz, angustiado:—cobiçais e não tendes o que quereis; matais (tendes ódio de morte em vossos corações) e invejais... e não podeis alcançar; litigais e fazeis guerra, e não obtendes o que pretendes, porque não pedis a Deus. Se pedis, não recebeis porque pedis mal, porque o fazeis apenas com o fim de satisfazerdes as vossas paixões.

O Padre António Vieira, o gigante das letras pátrias, vítima que também foi de míseros invejosos, pregava do alto do púlpito estas judiciosas verdades: — nos tribunais onde a inveja presta, as virtudes são pecados, os merecimentos são culpas; as obras ou as boas qualidades são crimes. *Dol-se a soberba, doi-se a cobiça, dol-se, sobre todas, a inveja; e não pelos males próprios, senão pelos bens alheios; porque o outro cresce, porque sabe, porque pode, porque manda e ainda porque vive e porque tarda em lhe vir a morte.*

Para o Padre Manuel Bernardes, outro grande vulto da nossa literatura, a inveja é o carcoma das fortunas grandes.

Tudo parece lícito ao invejoso, que não recua ante as maiores perfidias. Ninguém lhe escapa e não raro consegue a depravação ou a prática de tremendas injustiças, quantas vezes praticadas por pessoas válidas mas incautas ou desconhecedoras das suas malélicas atitudes.

Foi assim que D. Manuel I, sensível à pérfida acção dos invejosos e sem o discernimento bastante, manda expulsar de Sines, sua Terra natal, a Vasco da Gama, o herói da descoberta do caminho marítimo para a Índia, que tanta honra e glória trouxera à Nação Lusitana e ao seu próprio Monarca.

De libertino, cruel, perdulário, ambicioso, defraudador da fazenda pública, foi acusado Afonso de Albuquerque, o grande capitão das Índias, pelos infames invejosos que sob as suas ordens serviam e a quem não permitiu a prática de violências, abusos e crimes, conforme desejavam as suas personalidades indisciplinadas, ambiciosas e desonestas.

Duarte Pacheco Pereira, sábio eminente e também Herói das Índias, é preso e enviado para a Metrópole, carregado de ferros, mercê das miseráveis e mentirosas invenções dos invejosos, seus inimigos.

Camões, D. Luís de Atalde, D. João de Castro, Damião de Góis, D. Francisco Manuel de Melo, Bocage, D. Luís de Menezes, António Feliciano de Castilho, Almeida Garrett, Alexandre Herculano, Mouzinho de Albuquerque e tantos e tantos outros grandes vultos da Pátria, amarguraram bem as qualidades que os impuseram, vítimas que foram de sádicos invejosos. Comentando e estudando a psicologia da inveja, diz-nos o Professor Gonçalves Viana:

Quando algum homem de real mérito se eleva, logo centenas de invejosos ou de aventureiros ambiciosos se conjuram para o eliminar e para o aniquilar.

Ao primeiro sinal de capacidade insofismável, desabam sobre o infeliz que tem a pouca sorte de ser honesto ou de ter talento, toda a júria dos inúteis e dos intriguistas, os quais recorrem às piores calúnias e às suspeições mais absurdas.

Os portugueses de alto nível eram, sistematicamente, afastados dos cargos de responsabilidade, mercê desta rasoira implacável da inveja.

As lições da história aproveitam a quem sobre ela sabe debruçar-se; os métodos actuais da governação não permitiriam a repetição de actos indignos, conscientemente, porque são norteados pela moral cristã!

O Senhor Presidente do Conselho,

falou à
Nação



Foi em ambiente de verdadeiro alvoroço que o País inteiro ouviu o discurso de Sua Ex.^a o Senhor Presidente do Conselho, pronunciado, na Assembleia Nacional, no passado dia 27. De facto, não foi iludida a geral expectativa com que era aguardada a palavra de Ordem do Chefe do Governo.

Sua Excelência, com a mão de mestre, que a Nação já lhe reconhece, traçou o panorama da vida política

e administrativa da grande nau portuguesa de que é seguro timoneiro, há pouco mais de dois meses. Apreciando os problemas ultramarinos, provenientes da luta contra o terrorismo, fez incidir a nossa atenção principalmente sobre a Guiné, bordando, a seu respeito, as mais judiciosas considerações. Seguidamente anunciou aos portugueses, com simplicidade e clareza notáveis, os planos em estudo para melhoria da vida social, da agricultura, da indústria e da educação.

Como o mais interessado e insatisfeito dos cidadãos, apela para a colaboração de todos, no sentido de se dar a todos os problemas da vida nacional a solução mais satisfatória e de se obterem os resultados que mais convenham ao interesse do País.

Da magistral lição proferida, ficou a certeza de que continuam em boas e seguras mãos as rédeas do Governo e que, em todos os seus componentes, está bem patente a sua recta intenção e o firme propósito de bem servir.

Pela Franqueira BARCELOS



Festa a N.ª Senhora da Conceição

NO DIA 8 DE DEZEMBRO

Novo Delegado do Procurador da República

Deixou, há dias de exercer as suas funções na nossa comarca, por ter sido colocado em Coimbra, sua terra natal, o Senhor Dr. Vitor Manuel de Almeida Devesa, que, durante perto de 2 anos, grangeou, em Barcelos, a admiração de quantos o conheceram e deixou fundas saudades pelo aprumo da sua vida pública e particular.

Para o substituir, foi nomeado

e tomou posse, no passado dia 25, o Ex.^{mo} Sr. Dr. Abílio Maria Pedras.

Ao novo magistrado, que já, em Alhandra, onde trabalhou, deixou bem vincada a lhaezna do seu trato e a sua luminosa inteligência, apresentamos os mais respeitosos cumprimentos, com votos de que se sinta o melhor possível entre nós.

Exposição de Presépios

Na Torre da Porta Nova, sede do Centro de Artesanato de Barcelos, foi inaugurado, no dia 23 do corrente, esta interessante exposição, que estará patente ao público, até às proximidades do Natal. Destinada a divulgar os presépios e respectivas figuras, confeccionadas, com tanta arte e singeleza, pelos ceramistas do nosso concelho, vai certamente contribuir para estimular quantos se ocupam deste género de trabalhos, e todas aquelas, crianças ou adultos, que têm o louvável gosto de ornamentar um cantinho da sua casa com a reprodução do cenário de

Belém, na quadra natalícia que se avizinha.

Bem haja quem tomou tão feliz iniciativa e lhe deu tão oportuna realização. Oxalá o público barcelense corresponda ao intuito em vista e que não haja casa, por mais humilde que seja, na cidade ou no concelho de Barcelos, onde não tenha lugar adequado o cristianíssimo presépio.

A propósito... Porque não promover um concurso de presépios, nas montras dos nossos estabelecimentos comerciais?

Com as iluminações que se pro-

jectam para as Festas do Natal e seguintes, enquadrar-se-ia perfeitamente e daria ao ambiente um tom mais cristão, mais consentâneo com a crença geral do católico povo de Barcelos.

Em vez da pagá árvore do Natal, o quadro evocativo do nascimento do Salvador.

Aqui fica a ideia que poderá ser aproveitada e que traria, sem dúvida, para a nossa Terra, mais um motivo de interesse.

Pela nossa parte, dar-lhe-íamos todo o nosso apoio e a colaboração que se julgasse conveniente...

VIDA RELIGIOSA

Primeiro Domingo do Advento

EVANGELHO (S. Marcos, 1, 1-8)—Princípio do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus. Confiante está escrito no profeta Isaías: Eis que envio o meu anjo ante a tua face, o qual preparará o teu caminho diante de ti. Voz do que clama no deserto: Prepara o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. Estava João baptizando no deserto, e prégando o baptismo de penitência, para a remissão dos pecados. E ia ter com ele toda a terra da Judeia e todos os de Jerusalém, e eram baptizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. «E João andava vestido de pêlo de camelo, e trazia uma cinta de couro em volta dos rins, e comia gafanhotos e mel silvestre. E prégava, dizendo: Vem após de mim quem é mais forte do que eu, ao qual eu não sou digno de desatar, prostrado em terra, a correia dos sapatos. «Eu tenho-vos baptizado em água, ele, porém, baptizar-vos-á no Espírito Santo.

Comentário e Aplicações

Terminado um ano litúrgico, outro começa, neste domingo.

Inicia-se a sua primeira quadra — a do Advento, que compreende os quatro primeiros domingos, anteriores ao Natal.

A Santa Igreja quer, desta forma, fazer lembrar aos seus filhos os milhares de anos que mediaram entre o pecado original, cometido por Adão, e o nascimento do Messias, verificado, como é sabido, no ano primeiro da nossa era.

Esse grande espaço de tempo, por muitos computado em quatro mil anos, foi um longo período em que a Humanidade esteve privada da graça santificante e sujeita aos riscos da perdição eterna, apenas podendo salvar-se em atenção aos méritos previstos do futuro Salvador.

Pesava sobre o mundo o terrível castigo de Deus. Os homens ansiavam pelo cumprimento da promessa divina, formulada expressamente, logo após a queda dos nossos primeiros pais. A sua esperança, mantida por constantes intervenções divinas e pelos patriarcas e profetas, enviados especialmente por Deus, aguentou-se, em grande parte deles ou mesmo na sua totalidade, embora sofrendo, aqui ou ali, nestes ou naqueles, maiores ou menores deformações.

Até que, finalmente, despontou, do horizonte, a mais risonha e incitante aurora.

No meio do povo eleito, o povo judeu, surgiu um Homem, de aspecto e costumes extraordinários, a anunciar, alto e bom som, que estava próximo o aparecimento do Salvador.

Era João Baptista que, vindo das montanhas da Galiléia, aparecia, vestido de penitente e alimentando-se de gafanhotos e mel silvestre, prégando e administrando o baptismo de penitência. Mesmo sem penetrar nas cidades, sem sair do deserto, toda a gente corria ao seu encontro e ouvia, com avidez, as suas inspiradas palavras. Verdadeiras multidões, aler-

tadas pela voz deste novo profeta, preparavam-se, da melhor maneira, para receber o Redentor, há tanto tempo esperado.

A Santa Igreja não pretende somente lembrar-nos os tempos antigos. Deseja, outrossim, que todos os seus membros se preparem, durante estas quatro semanas, para comemorar condignamente a data feliz do nascimento de Cristo. Como João Baptista, diz-nos também: «Prepara os caminhos do Senhor; endireitai as suas veredas!...»

Preparemos, pois, as nossas almas! Alindemos os nossos corações! Tiremos deles os afectos terrenos, os amores ilícitos, as afeições desordenadas! Que estes vinte e quatro dias, que nos separam da grande Festa do Natal, sejam aproveitados, canseirosamente, para transformar as nossas almas em puro e macio berço, para Cristo recém-nascido.

P.º F. Brito

Novenário a Nossa Senhora da FRANQUEIRA EM PEREIRA

Preparação para as solenidades do dia 8 de Dezembro, à Imaculada Conceição, na Franqueira.

Dia 30 de Novembro, às 20 h: Recepção apoteótica da Senhora da Franqueira, na Varziela, pelo bom povo de Pereira, para início da Procissão de Velas, até à Igreja. Dias 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 de Dezembro, Missas, com Sermão.

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

ARMINDO PIMENTA FERREIRA, Ajudante desta Secretaria:

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de dezasseis de Novembro de mil novecentos e sessenta e oito, lavrada da folhas sessenta e uma, verso, a fls. sessenta e quatro, no Livro número A-cinquenta e oito, do Segundo Cartório a cargo do notário desta Secretaria, Doutor HERMENEGILDO HENRIQUES DE CARVALHO MAIA, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre António Martins Gomes Borges, José da Ascensão da Silva Borges e Arminda da Silva Prata, todos residentes no lugar de Santo António, da freguesia de Martim, deste concelho de Barcelos, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes: — PRIMEIRO — A Sociedade adopta a firma «BORGES & BORGES LIMITADA» tem, a sua sede social no lugar de Santo António, da freguesia de Martim, do concelho de Barcelos, e durará por tempo indeterminado, com início nesta data. — SEGUNDO — O seu objecto é a exploração da indústria de transportes de mercadorias, em automóveis pesados de aluguer, mas poderá dedicar-se a outra qualquer actividade permitida por lei, em que os sócios acordem. — TERCEIRO — O capital social, inteiramente realizado, é de oitenta mil escudos, de- le pertencendo uma quota de sessenta e cinco mil escudos ao sócio António Martins Gomes Borges, uma quota de dez mil escudos ao sócio José da Ascensão da Silva Borges e uma de cinco mil escudos ao sócio Arminda da Silva Prata. — PARÁGRAFO ÚNICO — As quotas dos sócios José da Ascensão e Arminda, são em dinheiro, e a quota do sócio António Martins Gomes Borges, acha-se representada no valor das viaturas pesadas de carga, números TO—quarenta e três—noventa e seis, e TO—oitenta e sete—quarenta e sete, acompanhada das respectivas licenças, alvarás e mais direitos de circular que, superiormente autorizado, transfere para a Sociedade. — QUARTO — A gerência social, dispensada da caução, fica affecta, a todos os sócios, que entre si e de comum acôrdo, distribuirão os respectivos serviços. Parágrafo primeiro — Para que a Sociedade se considere válidamente obrigada,

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS Convocatória

Nos termos do § 3.º do art.º 29.º do Código Administrativo, cumpre-me convocar a reunião ordinária do Conselho Municipal, para o dia 4 de Dezembro próximo, às 11 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com a seguinte ordem do dia:

—Apreciação e discussão do PLANO DE ACTIVIDADE da Câmara Municipal e da Comissão Municipal de Turismo, para o ano de 1969;

—Discussão e votação da proposta das bases de orçamento ordinário para o próximo ano.

Paços do Concelho de Barcelos, 28 de Novembro de 1968.

O PRESIDENTE,

Dr. António Vasco Machado do Maciel Barreto Alves de Faria

PARABÉNS

Festa de anos

Hoje, tem a sua festa natalícia, a Sr.ª D. Prazeres da Costa, acreditada industrial de alfaiataria em Barcelinhos, motivo porque seu filho, noras e netos a felicitam.

De luto

Pela morte de sua querida Mãe, Sr.ª D. AMÉLIA ROSA DE PINHO, ocorrida no dia 25, no Porto, encontra-se de luto o nosso prezado amigo e competente Técnico das Secções de Esteriotipia e Fundição da Companhia Editora do Minho, desta cidade, Sr. Joaquim Tiago Pinho de Macedo, a quem apresentamos sentidas condolências, bem como à restante família em luto.

Compram-se

Cães, coelheiros e perdigueiros, já caçados. Informa esta Redacção

MINHA SENHORA:

Se o seu «FERRO DE PASSAR» já não a satisfaz, não o deite fora, nem se preocupe.

ARMINDO DA SILVA aceita até ao FIM DO ANO, qualquer «ferro», eléctrico ou a brasas, pelo valor de 150\$00 se adquirir o melhor ferro eléctrico do Mundo: UM ROWENTA, fabricado na Alemanha.

A pesar de ser o melhor, os seus preços são convidativos:

Ref.ª	LEVES	385\$00
“	PESADOS	415\$00
“	E 6520	480\$00
“	LUXO	500\$00

ARMINDO DA SILVA

Av. Dr. Oliveira Salazar (ao lado do Senhor da Cruz) Telef. 82708

torna-se necessária a assinatura conjunta de dois sócios, sendo um deles, obrigatoriamente o sócio António Martins Gomes Borges, bastando a de um sócio, em assuntos de mero expediente.—Parágrafo segundo—Em caso algum a gerência poderá obrigar a Sociedade em letras de favor, fianças, abonações e, em geral, documentos estranhos aos negócios da Sociedade, respondendo o contraventor, individualmente, pelas obrigações que assumir.—QUINTO—A Sociedade poderá também comprar e vender veículos automóveis, móveis e imóveis ou quaisquer outros valores, desde que seja representada por dois sócios gerentes, sendo um deles, obrigatoriamente, o sócio António Martins Gomes Borges. — SEXTO — A cessão total ou parcial de quotas, entre os sócios, é livremente permitida, mas, para estranhos, fica dependente do consentimento da Sociedade, dado por escrito.—Parágrafo único—No entanto, o sócio António Martins, poderá ceder livremente a sua quota, no total ou em parte, a quem entender.—SETIMO—Anualmente, será dado um balanço, com data de trinta e um de Dezembro, devendo os lucros líquidos dele apurados, depois de deduzida a percentagem de cinco por cento para Fundo de Reserva, legal, ser dividido pelos sócios, em função da sua quota social, termos em que por eles serão suportados os prejuízos, quando os houver, até ao limite das suas responsabilidades legais.—OITAVO—Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a Sociedade continuará com os sócios sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou representante legal do sócio falecido ou interdição, nomeando aqueles, um de entre si, que a todos represente na Sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

NONO — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de oito dias, indicando-se sempre nela o assunto ou assuntos a deliberar, salvo quando a Lei prescrever formalidades especiais.—DÉCIMO Dissolvendo-se a sociedade, todos os sócios serão liquidatários ficando desde já determinado que, se algum quiser ficar com o estabelecimento social, será este licitado, verbalmente, entre eles e adjudicado àquele que maiores vantagens oferecer, em preço e forma de pagamento.—DÉCIMO PRIMEIRO—Nos casos omissos regularão as deliberações sociais, devidamente tomadas, e as disposições legais aplicáveis.

O REFERIDO É VERDADE
Barcelos e Secretaria Notarial, dezanove de Novembro de mil novecentos e sessenta e oito.

O AJUDANTE DA
SECRETARIA NOTARIAL
Armindo Pimenta Ferreira

FESTAS DE ANOS

Dia 1—Menino Carlos Jorge da Cunha Correia de Oliveira e menino Oscar José Alçada da Quinta.

No dia 2 de Dezembro, completa 16 anos, o nosso estimado amigo, Sr. António José Ventura Machado, Gilista de alma e coração, filho do nosso também amigo, Sr. Porfírio Machado, estimado industrial, em V. N. de Gaia.

Dia 2—D. Joaquina da Cunha Vieira, Humberto Carmona Coelho Gonçalves e Menina Maria José da Silva Ribeiro Beleza Moreira.

Dia 3—Menino Francisco Manuel Limpo de Faria Queirós e o nosso distinto e muito ilustre Colaborador, Sr. António Gomes



do Rego, acreditado Negociante na cidade do Porto.

Dia 4—D. Maria Berta de Faria Carvalho e D. Maria do Sacramento Almeida Rego.

Auspicioso Enlace

No Santuário de N.ª Sr.ª da Franqueira, realizou-se no passado dia 9 de Novembro, o enlace matrimonial da Sr.ª Dr.ª D. Nídia Maria Bandeira da Silva, assistente da Universidade de Coimbra e filha muito querida da Sr.ª D. Nídia Bandeira da Silva e do Sr. José Augusto Pereira de Jesus da Silva, proprietários da Livraria Atena, desta cidade, com o Sr. Dr. Gerberto de Carvalho Dias, filho da Sr.ª D. Maria de Lourdes Fernandes de Carvalho Dias e do Sr. Gerberto de Almeida Dias, importantes proprietários na freguesia de Areosa, Viana do Castelo.

Paraninfaram, por parte da noiva, seus pais e do noivo, seu irmão.

EXPORTA?!!

PORTO—LISBOA
Departamentos para:
ARMAZENAGEM
(s) encargos)
RECEPÇÃO NO CAIS
DESPACHOS
SEGUROS
Transnautica
Rua Nova da Alfândega, 19
Telef. 27173 (5 linhas)
PORTO

SARRABULHO

No dia 8 de Dezembro, no Restaurante da Franqueira, há apetitosas Amêijoas à Alentejana e o já tradicional Sarrabulho, à moda do Minho. Os Vinhos são dos melhores da Região. Todos, pois, ao Restaurante da Franqueira, no dia de N.ª S.ª da Conceição.

Anúncio

Maria Leitão Figueiredo, viúva, proprietária, residente na freguesia de Vilar de Figos, do concelho de Barcelos, vem tornar público que instaurou, pelo Tribunal da Comarca de Barcelos, acção de interdição por demência contra sua prima Ludovina Fernandes Leitão, que foi da freguesia de Carreira (S. Miguel), ultimamente falecida. Tal acção encontra-se pendente e, em consequência dela e da acção que será instaurada oportunamente resultará sem qualquer efeito o testamento com que ela se finou, pelo que os figurantes beneficiários dele, nenhum direito, em tal caso, terão aos seus bens, e nulos serão quaisquer actos de disposição que façam dos mesmos bens por ela deixados. Embora o facto já seja do conhecimento do público, mais uma vez se vem esclarecer a todos em geral para que não se possa futuramente invocar boa fé.

Vilar de Figos, 21 de Novembro de 1968

Maria Leitão Figueiredo

Cinema dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Apresenta, para 12 anos, hoje sábado, às 21,30 horas e amanhã domingo, às 15,30 e 21,30 horas, o filme:

O FIDALGO AVENTUREIRO

Com: Fernando Lamas, John Carrol e Adele Mara.

BREVEMENTE:

OS 10 MANDAMENTOS
(cópia nova)

Vende-se

Casa Néaé, junto ao Jardim Campo 5 de Outubro.

Falar com o proprietário Augusto Pereira 38—Barcelos.

TRANSNÁUTICA

PORTO—LISBOA

Assegura-lhe eficiência e economia para

Importar—Exportar

Rua Nova da Alfândega, 19

Telf. 27173 (5 linhas)

PORTO

Relógios ORCYLSIMPLES, COM CALENDÁRIO
E AUTOMÁTICOS

À VENDA

NAS BOAS OURIVESARIAS
E RELOJOARIAS**CASAMENTOS**
SNACK BAR-RESTAURANTE-SALÃO DE FESTAS**Mar-à-Vista**

(Vila do Conde— Junto à Praia)

Ótimo serviço de cozinha Regional
Grande Sortido em Mariscos sempre frescos
Maravilhosas Salas para Casamentos, Baptizados,
Banquetes, Copos de Água, Confraternizações, etc.**NOVAS INSTALAÇÕES**

Filial da Casa dos Frangos — Aveiro-Mar

Salão de Festas

RESTAURANTE SNACK-BAR

FAROLEsmerado Serviço de hotelaria, aberto todo o ano
Especialidade em Casamentos, Banquetes e Copos
d'Água

Av. dos Banhos Telef. 64803 Póvoa de Varzim

A. Eurico SoucasauxAv. dos Combatentes da Grande Guerra
154 — B A R C E L O S — 156Agente—Grundig • Artigos Fotográficos • Fotografia
• Motores para rega • Rádios e Electricidade •
Amplificações sonoras para arraiais e igrejas • Ofi-
cinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular**ÓPTICA****TRACTORES****MASSEY-FERGUSON**

OS MAIS VENDIDOS EM PORTUGAL

Agentes no Minho — SEBASTIÃO SANTOS DA CUNHA, L.da
Telefone 24200 — BRAGA

E SUB-AGENTE

FIRMINO ALVES DE OLIVEIRA**MASSEY-FERGUSON**Sub-Agência e Exposição
GONDIFELOS-FAMALICÃO
TELEF. 95107

Secção de carros usados

AUTOMÓVEIS
MORRIS MG WOLSELEY
STAND POVOENSERua Almirante Reis 24
TELEF. 62996
PÓVOA DE VARZIM

Graças de S. Judas

Oferece-se

Tadeu

A GRADECE

Professor Primário, com as tar-
des livres, oferece-se para serviço
compatível.
F. C. e S. Resposta à Redacção deste jornal.**«Leite Puro de Vaca Higienizado»**

Embalado em polietileno, de litro e meio litro

HYOGOURTS—QUEIJO—MANTEIGA

Recebido diariamente da UNIÃO DAS COÓPERATIVAS DOS PRODUTORES
DE LEITE DE ENTRE DOURO E MINHO

Vende-se na

Casa do Café
B A R C E L O SRua D. António
Barroso, 61-63
Telef. 82390**POUPE E CUIDE DA SAÚDE
COMPRE UM FRIGORÍFICO**

Um frigorífico aproveita os alimentos e conserva-os em estado saudável.
Dê a si mesmo uma boa prenda de Natal, vá ao estabelecimento de **ARMINDO DA SILVA** que lhe apresenta uma série completa de frigoríficos, onde V. pode escolher o que mais lhe convém, em preço e capacidade.

E não esqueça: um frigorífico não é um luxo. É tão necessário como o fogão.

Neste estabelecimento encontrará, também, pelos melhores preços:

Máquinas de lavar roupa • Enceradoras • Televisores • Gravadores •
Aquecedores • Pannelas de pressão • Fogões a gás e eléctricos •
Máquinas de lavar louça • Aspiradores • Rádios • Gira discos •
Máquinas de barbear • Torradeiras • Balanças para cozinha •

Candeeiros de todos os estilos

ARMINDO DA SILVA

Av.ª Dr. Oliveira Salazar (ao lado do Senhor da Cruz), — Telef. 82708

César Cardoso
ADVOGADOLargo da Madalena, 1
Telefone 82447

B A R C E L O S

V E N D E - S E

Camião VOLVO 84/C. BÀSCU-
LA, 30.000 Quilómetros e em
bom estado de conservação.Falar com: Oscar Gonçalves
Ramos, Alvarães-Viana do Castelo.**MANUEL MONTEIRO**
DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 às 13 e das
15 às 18 horas.Consult.: Campo 5 de Outubro, 41
Telefones Consultório 82325
Residência 82609**SABÃO dixan**Para máquina de lavar roupa
À venda no estabelecimento de
ARMINDO DA SILVA
(ao lado do Senhor da Cruz)
Telef. 82708**PARA A
AGRICULTURA**MINI PADANA—O expoente
máximo em motoceifeiras

Origem Italiana

Distribuidor STAND COSTA

Telef.—62524 TERROSO

Póvoa de Varzim

CRÓNICA de MILHAZES

Novembro de 1968.

FESTIVIDADE

Conforme nos anos anteriores, realizou-se, com grande solenidade, nesta freguesia, o Sagrado LAUSPERENÉ, Domingo, dia 17, às dezassete horas, principiou a Santa Missa, acompanhada a cânticos pelo Grupo Coral desta freguesia, e, no momento próprio, quinze criancinhas receberam, pela primeira vez, a JESUS SACRAMENTA-DO. Finda a Santa Missa, na Tribuna da Igreja paroquial, ricamente adornada de velas e flores, foi exposto o S. S. Sacramento, onde ficou, à adoração dos fiéis. No dia dezoito, às dezasseis horas, Missa, adoração geral e Bênção do S. S. Sacramento. O povo de Milhazes cumpriu, pelo que é digno de elogio.

FALCIMENTO

Com a idade de 39 anos, faleceu nesta freguesia, a Snr.ª Alexandrina Ferreira do Jardim, casada com José Loureiro da Costa Deixa oito filhinhos, de tenra idade. Que a sua alma esteja junto do Senhor, e, à família em luto, os nossos pêsames.

CARTA DE**VILAR DO MONTE***Uma tradição que parece acabar!...*

Existe, nesta freguesia, uma capelinha, na qual se venera N.ª S.ª da Boa Morte e que, além de ser muito antiga, também era visitada por muitos fiéis devotos. Quanto à sua antiguidade, sabemos que fora construída no monte do mesmo nome, que divide esta freguesia das vizinhas, Abade do Neiva e V. F. S. Martinho, e mais tarde fora mudada para o centro desta freguesia. Acontece, porém, que a dita capelinha está em ruína. É certo que muitos senhores disseram interessarem-se pela sua restauração, chegando mesmo a mandar tirar plantas para tal construção, mas tudo ficou na mesma ruína. Os tempos passaram e os ventos mudaram, pelo menos em parte. Sabemos que a Ex.ª Junta tem este problema na sua agenda e o povo não se nega a contribuir. Aqui fica um apelo a quem tem a palavra nestes assuntos. É certo que dispomos de uma Igreja, suficiente para o culto e a capela não faz falta para tal, mas devemos acompanhar o progresso. Este povo tem mostrado a sua compreensão, aderindo à construção do salão paroquial, que melhor seria centro cultural, porque não pôr mãos à obra, efectuando a referida restauração?

FESTA NATALÍCIA

No passado dia dois, esteve em festa o lar da Snr.ª D. Maria da Glória G. da Silva. Para comemorar tal acontecimento, aqui se deslocou seu filho, Rev.º Dr. Alcindo Costa, missionário da venerável Ordem Capuchinha e colaborador de «O BARCELENSE».

Adriano S. Costa

REMELHE — festejou a despedida de dois Missionários

Foi no passado domingo, dia 10 de Novembro, que a freguesia de Remelhe homenageou, embora com muita simplicidade, os Senhores Padres António e Manuel da Silva Costa que partiram, há dias, para as Missões, na nossa província de Moçambique.

As missas do povo foram celebradas pelos dois Missionários que, às homilias engrandeceram a obra das Missões e agradeceram a todos os filhos de Remelhe tudo quanto por eles fizeram para que pudessem ser sacerdotes, pedindo que rezassem por eles a fim de corresponderem com fidelidade à sua vocação de Missionários.

As treze horas, foi servido um almoço de despedida, para o qual foram convidados, além dos dois sacerdotes, o Senhor Padre Cardoso, pároco da freguesia, a sua extrema Mãe, Senhora Olinda da Silva; seu irmão, a Excelentíssima Junta da freguesia; a Snr.ª D. Joaquina Cardoso, antiga professora dos dois sacerdotes, e muitos amigos e admiradores dos novos Missionários.

O almoço, lantamente servido pelo Sr. Mateus de Brito, decorreu com muita animação e, aos brindes, enalteceram-se as virtudes dos dois irmãos, agora Missionários, e fizeram-se votos sinceros para que fossem felizes nas suas lides apostólicas.

Foram momentos inesquecíveis e de sa camaradagem aqueles vividos na companhia dos que iam partir.

Era já noite, quando nos despedimos deles e, num último abraço, sentimos-nos como que presos àqueles corações simples, alegres, sempre com o sorriso nos lábios, a deixar transparecer a saudade, mas, ao mesmo tempo, a alegria de irem continuar a vida de Cristo, pregar o Evangelho a todas as criaturas.

Com a ida destes dois Missionários para terras portuguesas de Moçambique, Remelhe continua as suas tradições missionárias. Este ano, ano por excelência missionário, cinquentenário daquele que foi um dos maiores missionários portugueses de todos os tempos, Remelhe, a terra natal de D. António Barroso e que possui, como preciosíssima relíquia, os restos mortais desse grande Bispo, orgulha-se de, no cinquentenário da sua morte, que dois de seus filhos partam para terras que D. António Barroso palmilhou, quando Prelado de Moçambique, como Bispo titular de Himéria.

Por tudo isto, mais uma vez nos congratulamos com os novos Missionários a quem desejamos um fecundo apostolado, para maior Glória de Deus, engrandecimento de Portugal e para bem de todos nós.

Joaquim Simões

DI V U L G A N D O

Pelo país fora:

- A massa metálica do meteorólito que há tempos caiu na Juro-menha, concelho de Alandroal, revelou-se fortemente magnética.
- Na sua visita oficial ao nosso país, o Secretário de Estado, Dean Rusk, declarou que a mudança no governo dos Estados Unidos não afectará as relações com Portugal.
- Numa reunião com os reitores e vice-reitores dos estabelecimen-tos do Ensino Secundário, o Ministro da Educação Nacional salientou que a reforma do ensino liceal tem de começar pelos professores.
- Para serviço nos portos do Algarve, foi lançado à água um novo rebocador, construído nos estaleiros de Setúbal.
- O Episcopado da Metrópole esteve reunido em assembleia ple-nária e vai publicar brevemente uma nota pastoral.
- Esteve no Tejo a Força Naval Permanente da O. T. A. N., com 1.059 elementos, entre oficiais, sargentos e praças.
- A TAP adquiriu o seu quinto trirreactor «Boeing-727», ao qual será dado o nome de «Costa do Sol».
- Segundo o Ministro das Comunicações, os danos materiais e cor-porais, causados por acidentes de viação, envolvem gastos de cerca de um milhão de contos anuais.

Prior de Barcelos



Afim de se subme-ter a melindrosa ope-ração cirúrgica, deu entrada no Hospital da Ordem do Carmo, no Porto, o Rev.º Sr. P.º Alfredo Mar-tins da Rocha, muito digno Prior desta ci-dade. Acompanhamos ansiosos, os momen-tos difíceis por que tem de passar este nosso querido Amigo e desejamos sincera-mente que tudo lhe corra pelo melhor e que, em breve, o pos-samos abraçar, nova-mente entre nós, com-pletamente restabele-cido.

RUA DE SANTA MARTA

Já há anos que ali estão milhares de paralelepípedos, encostados às valetas, e não se colocam na referida rua, o que é de toda a necessidade. Mais uma vez, nos solicitam que chamemos a atenção do Ex.º Sr. Presidente da Câmara Municipal de Barcelos para esta justa pretensão.

Nesta rua, passam diariamente centenas de pessoas, não só para a Estação da C. P., como para as Fábricas «TOR», «SIALAL», Bairro da Santa Marta, etc., etc.

ENSAIOS DE IMAGENS

FIDELIDADE

Sem querer divulgar graves defeitos
De quem, à custa alheia, se alcandora
Aos elevados cumes dos eleitos,
Para nos enganar, a toda a hora;

Quero trazer a lume, sem demora,
A sugestão movida por trejeitos
E mais achegas dadas por quem chora
Dos amargos remorsos os efeitos...

Inovações de acertada medida
Devo, como oportuno contributo,
Bordar, nas dimensões de honesta vida,

Onde deve imperar, sem mais aquelas,
A fidelidade feita reduto,
Guardado por coração sem mazelas ! ? !

AQUI, JANELA DE FÃO

(Coordenação de Barra Reis)

AO ABRIR DA JANELA...

COMENTÁRIO SEMANAL

Dedicamos, dum modo especial, o comentário desta semana aos nossos prezados assinantes e, dum modo geral, a todos aqueles que nos lêem e que, perante a nossa surpresa, tantos são, dadas as provas de estima que temos recebido.

Merecem, portanto, quer uns quer outros, algumas palavras sobre o nosso silêncio, sobre o silêncio da «nossa Janela» que, mantendo-se aberta, não tem deixado passar o ar vivificador que os nossos prezados leitores, em face das provas recebidas, tanto apreciam.

De facto, a nossa surpresa tem sido grande. É que, se Fão lê e relê, ávidamente, a «nossa Janela», Barcelos, através de seus categorizados representantes e de filhos dilectos, tem-nos dado provas insofismáveis do carinho que dedicam a esta «Janela», aberta para o bem. Deveria ela ter sido já publicada na última semana. Porém, alguma coisa de que, em devido tempo, os nossos prezados leitores tomarão conhecimento, aconselhou-nos a determinado silêncio, sempre preciso no decorrer de certo assunto.

Tal assunto, mais ou menos demorado, levou-nos à falta da costumada convivência semanal, dessa convivência que se iniciou em Abril passado com a abertura desta JANELA.

Temos, sobre a nossa mesa de trabalho, o que na sua abertura se disse: quais as suas determi-nações, os seus objectivos, os seus fins e, fiéis a tais princípios, continuaremos a trilhar o caminho encetado, agora iluminado pelo facho transmitido por ALGUÉM que vive já no reino dos eleitos e para quem a «a nossa Janela» constitui uma parte de si mesmo.

Marcamos, naquela data de abertura, o nosso objectivo; vincamos vigorosamente os nossos prin-cípios e dissemos, ainda, que deles não nos desviaríamos, a não ser que a tal fôssemos coagidos.

O previsto aconteceu e a nossa posição ficou devidamente vincada quanto a esse ALGUÉM que continuará a viver junto de nós e cujo talento e carácter todos nós tanto apreciávamos. Vai, portanto, continuar a «JANELA» a viver, para satisfação de todos nós; vai continuar a sua vida séria e honesta, *nesta sua segunda fase*, dentro daquele salutar princípio que é o apanágio do jornalismo sério e de orientação segura, indiferente a atitudes menos dignas e a despeitos incontidos, para os quais uma só palavra temos — DESPREZO. Com superioridade, elevação e respeito, vamos continuar o nosso trabalho, procurando a defesa sagrada da nossa terra, das suas coisas e dos seus direitos, sempre com críticas sãs e construtivas.

Eis, caros leitores, a nossa *determinação*, na certeza de que poderemos continuar a contar com a vossa amizade, como até ao momento.

Missa de sufrágio

Sufragando a alma do nosso que-rido Amigo e jamais esquecido Escultor António Carlos, mandou a Liga da Causa Monárquica cele-brar a Santa Missa, no passado domingo, na matriz da cidade de Viana do Castelo, à qual assis-tiu numerosa e selecta assistência que encheu, por completo, o templo.

Foi oficiante o ilustre director do Colégio do Minho.

Carlos Barra Reis

Conforme lista publicada no «Diário do Governo», II série, n.º 244, foi admitido, facultativamente, ao concurso para Director de Finanças, o nosso prezado Amigo, (dos de antes quebrar do que torcer) e distinto Coordenador da «JANELA DE FÃO», Senhor Carlos Barra Reis, o qual vai ini-ciar o respectivo estágio.

O nosso cemitério

Verificamos, com agrado, a lim-peza e o asseio como o encarrega-do do cemitério o apresentou, no Dia de Finados. Oxalá que este asseio se possa manter, para maior glória da nossa terra e, tam-bém, porque os nossos mortos são merecedores da nossa maior estima.

Entretanto, percorrendo-o bem em todos os sentidos, algumas pe-quenas coisas verificámos que nos chamaram a atenção e, assim, permiti-mo-nos chamar a melhor aten-ção dos respectivos responsáveis.

Na capela, por exemplo, há ne-cessidade de substituir o soalho, bem pouco é, do estrado que ser-ve o altar, tal o estado em que se encontra. Também a água é im-prescindível no cemitério pelo que a encanação existente necessita de ser verificada e posta em completo funcionamento.

Há sítios onde as águas da chuva ficam estagnadas, constituindo au-tênticas poças que convém e se torna necessário eliminar, poden-do-se aproveitar tal ocasião para se acabar de cimentar todas as ruas, para o que todos não deixa-remos de conorzer.

A caição dos muros está a im-por-se e aquela entulheira, pelo poente do cemitério, urge fazê-la desaparecer, tal o p s imo aspecto que causa.

Oxalá que a entida le respectiva, isto é, a Junta de Freguesia, veri-fique o que acabamos de expor e possa dar-lhe remédio eficaz.

Campanha Pró-Ambulância

Ficámos surpreendidos, em face de tudo aquilo que ouvimos, com

o aparecimento da campanha em epígrafe, a qual, segundo o nosso parecer, sendo justíssima, merece uns ligeiros comentários.

Aguardemos alguns tempos mais para sobre ela nos pronunciarmos de acordo com o nosso pensar e, também, com aquilo que tantas vezes ouvimos.

Desporto

Com o início do campeonato distrital, assistimos, no passado dom-ingo, à última parte do jogo disputado no «CAMPO ARTUR SOBRAL», entre o grupo local e o de Ponte da Barca.

Ficámos surpreendidos com o desenrolar do jogo e não com o resultado

Este constituiu o reflexo da de-sorientação que reinou no seio da equipe e do seu orientador.

Não compreendemos o motivo porque ficaram, fora do onze, atle-tas com óptimas provas dadas nem compreendemos porque não foram feitas substituições na altura, que eram de aconselhar. Vamos ver se a lição terá servido...

MISSA

Comemorando o 30.º dia do fa-cimento do saudoso professor e, lescultor António Carlos Esteves, um devotado grupo de amigos seus mandou celebrar, na cape-la do cemitério paroquial, a Santa Missa, sufragando a alma do que-rido extinto.

Ao piedoso acto assistiram os seus familiares e numerosos amigos de Barcelos e Esposende.

Fão, como se esperava, compa-receu, com grande representação, neste acto de sufrágio pelo amigo dilecto, o sempre chorado Antó-nio Carlos.

Também, em dia a designar, ser-lhe-á prestada sincera home-nagem póstuma, com a colocação duma lápide no jazigo capela on-de repousam os seus restos mor-tais, lápide essa que ficará a per-petuar a memória do exímio artista e lembrar às gerações futuras um *Homem Bom*, de carácter ímpoluto.

B. R.

Por esse mundo além

- ♦ Um sardo, de apelido Loi, apenas para «atrair as atenções», tre-pou pela fachada da Basílica de S. Pedro e ameaçou precipitar-se no vácuo, duma altura de 30 metros, do que foi dissuadido pelo secretário do Papa.
- ♦ No terrível incêndio dum armazém de tecidos de decoração, em Glasgow, morreram carbonizadas 24 pessoas.
- ♦ O exército do Mali, num inesperado golpe de Estado, derrubou o Presidente Modibo Keita e tomou conta do poder.
- ♦ Faleceu, na sua residência de Roma, o prof. Ricardo Galcazzi-Lisi, que foi médico de Pio XII e provocou escândalo, em 1958, ao vender à Imprensa fotografias e pormenores da agonia daquele Pontífice.
- ♦ Segundo a «Pravda», é quase impossível, em diversas regiões da Rússia, encontrar pratos e copos, mesmo dos mais vulgares, sem do notória a falta de loiça.
- ♦ São do testamento do falecido bispo de Bilbao estas palavras: «Que me perdoem quantos, porventura, tenham sofrido por minha causa. Também eu perdoe aos que fizeram, talvez com boa vontade, o meu episcopado mais difícil entre vós».
- ♦ Caiu na bala de S. Francisco um avião do «Japan Air-Lines», mas os 96 passageiros foram salvos por diversas embarcações.
- ♦ Festejou o 304.º aniversário o mais antigo dos Jornais italianos, «Gazetta de Mantova», que inicialmente foi semanário.
- ♦ Com 12 anos, matriculou-se na Faculdade de Matemáticas da Universidade de Kiev um estudante russo que fez, apenas em cinco anos, os estudos preparatórios, habitualmente de 10 anos.